

**VERSÃO 1****Adendo - Plano de Ação Campanha "Brasil: Outros 500"****Ampliar nossa participação na Campanha "Brasil: Outros 500"**

Essa campanha, apesar de sua reconhecida importância, não conseguiu até o momento sensibilizar os partidos e o movimento social do país.

Tentando reverter essa situação, encaminhamos uma proposta de resolução que foi aprovada pelos delegados e delegadas do II Congresso Nacional do PT.

A resolução aponta para o conjunto da nossa militância partidária, nossos parlamentares e governos, a importância que esta campanha tem não só para a atual conjuntura, mas para o reforço de uma cultura política que reforçará as lutas do próximo período da luta pela soberania, pela democracia e pelo conjunto de atividades do plano de ação que está sendo apresentado para deliberação deste Diretório.

Retomando a posição adotada pelo II Congresso estamos propondo que adotemos encaminhamentos para ampliação de nossa participação na Campanha, aprovando nossa participação nas atividades que as organizações indígenas e do movimento negro irão realizar no final de abril, no extremo Sul da Bahia – marcha conjunta, atos ecumênicos e cultural.

É fundamental ainda que nossos governos, municipais e estaduais, em consonância com os objetivos da campanha não façam parte do esquema oficial do Governo Federal e da grande mídia em particular da Globo, de comemorações oficiais que neste início de ano estão ganhando peso e cujas ações são marcadas pelos velhos conceitos excludentes e colonialistas das elites dominantes do país.

Nossos Governos devem realizar atividades próprias e também participar das atividades de campanha "Brasil outros 500" somando-se ao movimento sindical e a população.

Para encaminhar a ampliação de nossa participação na Campanha, propomos que seja formada uma nova Comissão do Diretório Nacional para acompanhar seus desdobramentos e orientar nossa intervenção.

Convocar em 15 dias uma reunião com as principais lideranças petistas das direções das principais organizações nacionais como CONEN, MNU, Agentes Pastorais Negros (APNs), movimento indígena, CUT, MST, UNE, CMP, além das secretarias de massa do PT, para traçar plano de articulação da intervenção petista para reforçar o movimento.

**Carlos Porto**  
**Secretário Nacional de Combate ao Racismo**